



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE**

**ALEXANDRA ALVES DOS SANTOS**

**EMILIA PEIXOTO VIEIRA**

**PLANO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA**



Fonte: Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil de Santa Cruz Cabrália-BA (2020).

**ALEXANDRA ALVES DOS SANTOS**  
**EMILIA PEIXOTO VIEIRA**

**PLANO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA**

Produto Educacional da pesquisa **Políticas Públicas de Formação Continuada para a Educação Infantil**: compreensões das docentes de Santa Cruz Cabrália-BA, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

**Linha de Pesquisa:** Políticas Educacionais e Gestão Escolar

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilia Peixoto Vieira

**ILHÉUS - BAHIA**  
**2023**

S237

Santos, Alexandra Alves dos.

Plano de ações de fortalecimento da educação infantil do município de Santa Cruz Cabrália-BA / Alexandra Alves dos Santos, Emília Peixoto Vieira. – Ilhéus, BA: UESC, 2023.

13 f.

Produto educacional desenvolvido como parte da dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Professores – Formação. 2. Educação infantil. 3. Políticas educacionais. 4. Prática de ensino. I. Vieira, Emília Peixoto. II. Título.

CDD 370.71

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>2 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>8</b>
<b>3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>4 PLANO DE AÇÕES .....</b>	<b>9</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>13</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Ações foi construído a partir das discussões e reflexões desenvolvidas nos encontros/diálogos, no período de 15 de julho a 2 de dezembro de 2022, com o grupo de docentes<sup>1</sup> da Educação Infantil de duas instituições da rede pública municipal de Santa Cruz Cabralia-BA. O objetivo desses diálogos<sup>2</sup> foi pensar a formação docente como forma de fortalecer a Educação Infantil no município, evidenciando a importância das políticas públicas de formação continuada de professores(as) na consolidação da identidade profissional docente e na garantia do direito das crianças a uma educação de qualidade.

Além disso, este Plano de Ações também cumpre a exigência do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGE), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), na forma da Resolução CONSEPE nº 15 de 2019, da necessidade de elaborar e apresentar um produto educacional, resultado da pesquisa do mestrado, intitulada **Políticas Públicas de Formação Continuada para a Educação Infantil**: compreensões das docentes de Santa Cruz Cabralia-BA, tendo como autoras a pesquisadora Alexandra Alves dos Santos e a orientadora Profa. Dra. Emilia Peixoto Vieira.

Este produto educacional é resultado de uma construção coletiva e colaborativa, elaborado com as docentes/participantes da pesquisa, 2 gestoras, 11 professoras, 1 coordenadora, de duas instituições infantis da rede pública de Santa Cruz Cabralia-BA. As propostas e sugestões das ações deste plano tiveram como base as discussões e reflexões realizadas a partir de um conjunto de informações obtidas pela pesquisa e que apresentam as compreensões das docentes acerca das implementações das políticas da formação continuada de professores(as) no município, no período de 2008 a 2021, e suas influências nas práticas pedagógicas.

Nesse processo de diálogo, pela perspectiva da pesquisa-ação, defendida por Thiollent (2011), partimos da premissa de que as docentes são conhecedoras da realidade em que estão inseridas e podem contribuir para a reflexão sobre o tema investigado. Nos diálogos, as

---

<sup>1</sup> Ao nos referirmos à atuação docente em Santa Cruz Cabralia-BA, priorizamos o uso do gênero feminino por haver o predomínio de mulheres em atividades nas instituições infantis da rede pública desse município. Além disso, constatamos que, das participantes da pesquisa, 100% são mulheres..

<sup>2</sup> SANTOS, Alexandra Alves. **Políticas públicas de formação continuada para a educação infantil**: compreensões das docentes de Santa Cruz Cabralia-BA. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, Ilhéus, 2023.

informações e trocas de experiências permitiram a delimitação do problema, a identificação de demandas e a proposição de possíveis ações para a superação dessas situações.

Portanto, apresentamos este “Plano de ações de fortalecimento da Educação Infantil de Santa Cruz Cabrália-BA” como resultado do trabalho elaborado pelo/com o grupo de docentes e, com isso, esperamos manter a parceria com as duas instituições infantis para a concretização das ações. Propomos estratégias que – em diálogo com a administração municipal, com as docentes, com as crianças e famílias e a comunidade escolar – permitam que cada um possa contribuir para a efetivação das ações e, conseqüentemente, de modo coletivo e democrático, haja a promoção da melhoria da qualidade da Educação Infantil municipal.

## **1 JUSTIFICATIVA**

O quadro de ordenamento legal dos anos de 1980, 1990 e 2000 projeta para o Brasil um novo olhar para a primeira infância, para institucionalização da Educação Infantil, com vistas a sustentar propostas pedagógicas que articulam “[...] as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico” (BRASIL, 2009) e a oferecer uma formação qualificada de docentes.

Como sabemos, a formação continuada de professores(as) também incide na qualidade da educação e, de acordo com a Resolução nº 2 de 2015, que trata das Diretrizes Curriculares de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - DCNs, a educação continuada não decorre de um catálogo de cursos prontos, mas de uma concepção de desenvolvimento profissional do professor que leva em conta os problemas e os desafios da escola e do contexto em que ela está inserida (BRASIL, 2015).

Nessa direção, a formação continuada deve ser ofertada, planejada e realizada pelos/nos centros de formação de estados e municípios, pelas instituições educativas, reconhecendo esse locus de formação continuada como parte constitutiva da nova política que se quer consolidar no país (BRASIL, 2015). Com isso, faz-se necessário compreender que os processos formativos dos(as) docentes precisam ser planejados e realizados nos contextos escolares.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de maior clareza da Secretaria de Educação sobre o significado e concepções de políticas de formação continuada, reconhecendo a importância e necessidade de momentos formativos planejados, sistematizados e de continuidade, afastando a lógica frequente de propostas de formação docente esporádicas, desassociadas de um projeto de formação mais abrangente. Nessa proposta articulada, a participação das docentes nas escolhas e adesão às implementações de políticas de formação

continuada passam a ser critérios relevantes, na medida em que revelam o protagonismo docente nas discussões e decisões sobre seus processos formativos, o que inclui seus conhecimentos e experiências.

Quando se trata da Educação Infantil, compreende-se a necessidade do domínio e aprofundamento dos documentos produzidos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil - DCNEI, de 2009, as quais são fundamentais; pois demarcam um grande avanço à implementação de políticas educacionais para a educação na primeira infância, direcionando o trabalho pedagógico e a formação dos(as) professores(as).

Desse modo, as docentes das duas instituições que atendem exclusivamente a Educação Infantil da rede pública municipal de Santa Cruz Cabralia-BA – uma instituição que atende creche e pré-escola (2 a 5 anos e 11 meses) e outra que atende a pré-escola (4, 5 anos e 11 meses) –, total de 15 professoras, mostram a importância de se elaborar um projeto de formação docente em que estejam presentes conteúdos sobre os objetivos e finalidade da Educação Infantil, os conceitos de crianças e infâncias e de cuidar e educar, a organização do trabalho pedagógico e a formação de professores(as) para atender essa etapa da educação básica.

Assim, conforme síntese e sugestões feitas pelas docentes nos diálogos realizados durante o desenvolvimento da pesquisa, no quadro a seguir, apresentamos os problemas e prioridades apontados, com o intuito de se fortalecer a Educação Infantil no município.

Quadro 1 - Síntese da delimitação (prioridades) dos problemas com base nos diálogos

<b>Síntese da delimitação (prioridades) dos problemas com base nos diálogos</b>	
<b>Delimitação dos problemas encontrados pelo grupo</b>	<b>Categorias que emergiram a partir da delimitação dos problemas</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Necessidade de maior clareza sobre a concepção de formação continuada;</li> <li>✓ Ausência da participação ativa das professoras na escolha e adesão às políticas de formação continuada para a Educação Infantil;</li> <li>✓ Necessidade de aprofundamento no conhecimento sobre a finalidade da Educação Infantil, concepção de criança/ infância, educar e cuidar e a organização do trabalho pedagógico;</li> <li>✓ A precariedade da estrutura física das instituições e a sua influência na qualidade do trabalho pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Concepção de formação continuada de professores(as);</li> <li>✓ As docentes na implementação das políticas de formação continuada;</li> <li>✓ A formação continuada e a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil;</li> <li>✓ Estrutura física e seus reflexos na qualidade das práticas educativas.</li> </ul>

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras e as docentes das duas instituições infantis (2022).

As sugestões de ações, feitas com/pelo grupo de docentes, constituem este Plano de Ações, evidenciando estratégias para possíveis soluções dos problemas levantados no/pelo coletivo, de modo a contribuir para o fortalecimento da identidade docente e da qualidade da educação das crianças pequenas.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Contribuir para o fortalecimento da Educação Infantil no município de Santa Cruz Cabrália-BA, evidenciando a importância das políticas públicas de formação continuada de professores(as) para a consolidação da identidade profissional docente e a garantia do direito das crianças a uma educação de qualidade.

## **3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Manter parceria com as docentes das duas instituições de Educação Infantil, lócus da pesquisa, para o cumprimento das ações do plano;
- ✓ Encaminhar a sugestão do Plano de Ações à Secretaria Municipal de Educação, com a proposta de discutir e refletir sobre o entendimento das docentes acerca da sistematização dos programas/cursos formativos e das concepções de formação continuada;
- ✓ Incentivar e promover os encontros para o estudo dos temas pertinentes às políticas educacionais voltadas à formação docente, à infância e à Educação Infantil;
- ✓ Firmar parceria/convênios com instituições de ensino (Secretaria Municipal de Educação, UESC, UFSB, UNEB, entre outras) para realização das formações continuadas destinadas aos(às) docentes da Educação Infantil.
- ✓ Incentivar a promoção da formação continuada para os(as) docentes da Educação Infantil, a partir das especificidades da creche e da pré-escola, em consonância com a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, revisada pela Resolução 20/2009;
- ✓ Promover diálogos e reflexões sobre as situações limites e demandas educacionais específicas das creches e pré-escolas, de modo a viabilizar, em colaboração e no coletivo, as formações em contexto e ou serviço.

#### 4 PLANO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA

Quadro 2 - Plano de ações de fortalecimento da Educação Infantil de Santa Cruz Cabralia-BA

	AÇÕES	DETALHAMENTO	OPERACIONALIZAÇÃO
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de uma Política Municipal de Formação Continuada para a Educação Infantil.</li> <li>- Formação continuada para os(as) coordenadores(as) das instituições de Educação Infantil.</li> <li>- Formação continuada em serviço para toda a equipe da instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reunião com a Secretaria Municipal de Educação para propor a construção de uma política de formação continuada de professores(as) da Educação Infantil.</li> <li>- Promover encontros formativos para coordenadores(as) da Educação Infantil da rede pública municipal, para estudos de temas e demandas concernentes à Educação Infantil e às políticas públicas educacionais voltadas para essa etapa da educação básica.</li> <li>- Realizar, mensalmente, encontros e diálogos para estudos formativos com todos(as) os(as) profissionais – professor(a), coordenador(a), gestor(a), auxiliar de classe e equipe de apoio das instituições da Educação Infantil (auxiliares de classe, porteiros, merendeiras, auxiliar de serviços gerais, secretaria escolar).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover encontro com a Secretaria de Educação, Conselho Municipal de Educação, Sindicato dos Professores, Representantes do Conselho Escolar, para socializar os resultados da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e o Produto Educacional.</li> <li>- Sugerir a determinação de uma prazo para o início dos estudos e planejamento que viabilizem a criação da formação continuada para a Educação Infantil.</li> <li>- Realizar encontros bimestrais para coordenadoras(es) da Educação Infantil da rede pública municipal.</li> <li>- Priorizar estudos de temas baseados na realidade e demandas cotidianas das instituições da Educação Infantil.</li> <li>- Buscar parcerias/convênios com as Instituições de Ensino (UESC, UFSB, UNEB entre outras) para realização das formações continuadas destinadas aos(às) coordenadores(as) da Educação Infantil.</li> <li>- Realização de encontros mensais para estudos, envolvendo toda a equipe da instituição, com duração média de 4 horas e em turnos alternados.</li> <li>- Encontros (nos planejamentos) formativos individuais nos “ACs”, com professor(a) e coordenador(a).</li> </ul>

		<p>- Sugerir a organização e planejamento de uma agenda de encontros formativos.</p> <p>- Sugerir a criação de um processo de sistematização que viabilize a continuidade e o acompanhamento das formações continuadas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação e pelas instituições.</p>	<p><b><u>Conteúdo Programático</u></b></p> <p><b><u>Temáticas:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento infantil;</li> <li>• Finalidade da Educação Infantil (Integralidade do Educar e Cuidar);</li> <li>• Relação com as famílias;</li> <li>• Rotina e organização do trabalho pedagógico;</li> <li>• Eixos estruturantes da Educação Infantil (Interações e a Brincadeira);</li> <li>• Atendimento às crianças com necessidades especiais.</li> </ul> <p><b><u>Tipo:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras, seminários, oficinas com especialistas (pedagogos, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, entre outros);</li> <li>• Convidar a pesquisadora Alexandra A. dos Santos para dar continuidade às formações.</li> </ul> <p>- Definir e organizar, com as instituições de Educação Infantil e com a Secretaria Municipal de Educação, uma agenda de encontros formativos.</p> <p>- Acompanhamento mensal (sempre que estiver sendo ofertada alguma formação), pela equipe técnica da Secretaria de Educação, das instituições de Educação Infantil, utilizando instrumentos de registros a serem compartilhados posteriormente com a coordenação das escolas sobre a continuidade e o acompanhamento das formações continuadas.</p> <p>- Acompanhamento sistemático e diário, pela coordenação das instituições, da continuidade das formações continuadas, com a utilização de instrumentos de registros. Socializar as observações e informações com os(as) professores(as) nos ACs (planejamento) e com toda equipe, nos encontros mensais.</p>
--	--	--	---

2	<p>- Participação ativa na escolha e adesão às políticas de formação continuada para a Educação Infantil.</p>	<p>- Solicitar à Secretaria Municipal de Educação a possibilidade de uma sistematização que viabilize a participação dos(as) docentes nas escolhas e adesão às formações continuadas ofertadas pelo município de Santa Cruz Cabralia-BA.</p> <p>- Criar espaços de diálogos para que os(as) docentes possam escolher e sugerir temas a serem abordados nas formações continuadas.</p>	<p>- Criar e disponibilizar instrumentos de pesquisas, para saber as reais demandas dos(as) professores(as) a respeito das proposições de formações continuadas, bem como das temáticas da formação proposta (Ex.: disponibilizar link do Formulário <i>Google Forms</i>).</p> <p>- Socializar os resultados das pesquisas, junto aos coordenadores(as), para definição, implementação ou adequação das políticas de formação continuada propostas.</p>
3	<p>- Realização de estudos de documentos e legislações nacionais e municipais pertinentes à finalidade da Educação Infantil e suas especificidades.</p>	<p>- Promover encontros para estudos de documentos e legislações nacionais e municipais sobre a Educação Infantil e suas especificidades: concepção de criança/infância, educar e cuidar; as interações e a brincadeira; e a organização do trabalho pedagógico.</p>	<p>- Organizar com as instituições uma agenda/planejamento para estudos dos documentos e legislações nacionais e municipais sobre a Educação Infantil:</p> <p><b><u>Conteúdo Programático</u></b> <b><u>Documentos/Legislações:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI, Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e a Resolução CNE/CEB nº 05/09;</li> <li>• Base Nacional Comum Curricular (BNCC);</li> <li>• Plano Municipal de Educação (PME) - Lei Municipal nº 549 de 23 de junho de 2015, do município de Santa Cruz Cabralia, BA;</li> <li>• Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.</li> </ul> <p><b><i>Tipo:</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover palestras, seminários, oficinas e diálogos para estudo dos documentos;</li> <li>• Convidar especialistas de Instituições de Ensino (UESC, UFSB, UNEB entre outras), técnicos da Secretaria Municipal de Educação e/ou outros educadores para mediar e abordar os estudos.</li> </ul>
4	<p>- Reunião com pais/mães e/ou responsáveis das crianças e a equipe das instituições para a socialização das demandas de</p>	<p>- Promover reunião com pais/mães e/ou responsáveis, com a equipe das instituições, para a socialização das demandas/limites de adequação dos espaços físicos, visando à promoção da qualidade da educação.</p>	<p>- Realizar encontros com pais/mães e/ou responsáveis para a socialização das demandas de adequação dos espaços físicos das instituições.</p>

	<p>adequação dos espaços físicos.</p> <p>- Audiência com a Secretaria de Educação, representantes do executivo e legislativo, para a solicitação de adequações dos espaços físicos das creches e pré-escolas.</p>	<p>- Realização de audiência com a Secretaria de Educação, representantes do executivo e legislativo, representantes de conselhos escolares e equipe das instituições, para socializar as demandas e situações limites pautadas pelos grupos, em relação à efetivação de uma prática pedagógica de qualidade, devido às delimitações impostas pela estrutura física.</p> <p>- Propor a contratação de mais profissionais (auxiliares de classe) para ajudar os(as) professores(as) no atendimento das crianças nas creches.</p>	<p>- Produzir um documento assinado pelos presentes, endossando as necessidades pautadas. Apresentar esse documento na audiência realizada com a Secretaria de Educação e representantes do executivo e legislativo.</p> <p>- Solicitar informações acerca da viabilização do término das creches do ProInfância, o que se constitui uma possibilidade potente de resolver e/ou amenizar as demandas apresentadas.</p> <p>- Solicitar o recolhimento dos equipamentos e móveis inservíveis das instituições.</p> <p>- Formalizar todas as petições por meio de ofícios.</p> <p>- Sugerir às equipes das instituições, organizar um planejamento para a readequação dos espaços inativos das mesmas.</p> <p>- Sugerir às equipes das instituições, um planejamento para a reorganização do cotidiano e rotina pedagógica.</p>
--	---	---	--

**Fonte:** elaborado pelas autoras e grupo de docentes participantes da pesquisa (2022).

**Obs.:** as docentes (professoras, coordenadores/as e gestores/as) da Educação Infantil definirão as datas de realização de cada ação, de acordo com o consenso do grupo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 jul. 2015.

BRASIL. Resolução n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Disponível em: [http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf). Acesso em: 7 dez. 2021.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.